

NEWSLETTER DGAE

DIREÇÃO-GERAL DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS

NESTA EDIÇÃO:

[PROTOCOLOSI
ISEG - ISCAL](#) **2**

[SEMINÁRIO |
ROTA DA SEDA](#) **2**

[FÓRUM MACAU |
VISITA SECRE-
TARIADO PER-
MANENTE](#) **3**

[FÓRUM MACAU |
REUNIÃO GRUPO
DE TRABALHO](#) **3**

[VISITA |
DELEGAÇÃO DO
SENEGAL](#) **4**

[REUE | GRUPO
DETERGENTES](#) **4**

[VISITA TÉCNI-
CA | PROJETO
ÂNCORA](#) **5**

[REUNIÃO |
SME ENVOYS](#) **5**

[SEMINÁRIOS |
RJACSR](#) **6**

CONFERÊNCIA | AMIGOS DA INDÚSTRIA

Declaração de Berlim

A reunião ministerial dos Amigos da Indústria foi lançada pela França, em 2013, tendo por objetivo discutir novas ideias para a política industrial europeia.

A 5.ª Conferência realizou-se, no dia 30 de junho, no Ministério da Economia e Energia, em Berlim, reunindo representantes de 19 países europeus (a representação portuguesa foi assegurada pelo Diretor-Geral das Atividades Económicas) e a Comissária para a Indústria, Elżbieta Bieńkowska. As questões mais importantes tratadas na reunião centraram-se na digitalização, investimento,



sustentabilidade e comércio.

A declaração conjunta adotada contém os requisitos de uma política industrial europeia e um vigoroso pedido

para a elaboração de uma estratégia industrial europeia. A Declaração de Berlim será enviada à Comissão Europeia, ao Parlamento Europeu e ao Conselho Europeu.

A Declaração de Berlim pode ser vista [aqui \(PDF, 130KB\)](#)

CETA | EXPORTAÇÕES PARA O CANADÁ

Provas de origem preferencial

O Acordo Comercial Global entre a UE e o Canadá, mais conhecido por CETA, entrará em aplicação provisória a 21 de setembro deste ano. O anúncio desta data teve lugar por ocasião do encontro, de 8 de julho, entre o Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, e o Primeiro-Ministro canadiano, Justin Trudeau, à margem da reunião do G20 que de-

correu em Hamburgo.

O texto do Acordo está disponível neste endereço:

[http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:22017A0114\(01\)&from=PT](http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:22017A0114(01)&from=PT)

Neste sentido, aconselha-se as empresas nacionais inte-

ressadas em exportar para o Canadá e que pretendam beneficiar de tratamento pautal preferencial previsto no CETA a proceder, com brevidade, ao seu registo no novo Sistema do Exportador Registado (REX) para efeitos da emissão de provas de origem preferencial.



Para mais pormenores sobre esta matéria, sugere-se a consulta do sítio da AT, através da seguinte ligação:

http://www.dgaiec.min-financas.pt/NR/rdonlyres/BAFAC346-A78F-4D38-A24E-8A4535BB7265/0/Oficio_Circulado_15591_2017.pdf

PROTOSCOLOS | INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR



Foto gentilmente cedida pelo ISEG



Foto gentilmente cedida pelo ISCAL

À semelhança do que se verificou com outras instituições do Ensino Superior, a Direção Geral das Atividades Económicas celebrou protocolos de cooperação institucional com o ISEG - Lisbon School of Economics and Management (em 21-06-2017) e com o ISCAL-Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (em 13-07-2017).

8 Protocolos - 36 Teses de mestrado

Com esses protocolos, e já são oito, pretende-se incrementar o trabalho conjunto, de forma a aumentar o conhecimento da nossa sociedade e da economia portuguesa. Para o efeito, e tendo em vista o início do próximo ano letivo, a DGAE colocou à disposição dessas instituições e, em especial, dos alunos de mestrado, um conjunto interessante e atual de 36 temas para dissertação, nas suas áreas de intervenção.

Na elaboração dessas teses, os mestrandos contarão, em articulação com os respetivos orientadores de mestrado, com o apoio de técnicos que acompanham esses temas na DGAE.

SEMINÁRIO | ROTA DA SEDA

No âmbito do ciclo de seminários internos com a colaboração da Academia, realizou-se, no dia 3 de julho, um Seminário subordinado ao tema "Rota da Seda", em referência à Iniciativa OBOR ["One Belt, One Road"], lançada pela China, em 2013 para promover o desenvolvimento de infraestruturas e criar rotas comerciais de ligação ao resto da Ásia e Europa, através do "Silk Road Economic Belt" (que atravessa a Ásia Central, Rússia e Médio Oriente) ou por mar, a "Maritime Silk Road" (que ligará o sul da China, África e o Mediterrâneo).

O Seminário foi ministrado pela Professora Fernanda Ilhéu, atual Coordenadora do *ChinaLogus - Business Knowledge & Relationship with China* (do Centro de Estudos de Gestão do ISEG/UL) e Presidente da Associação dos Amigos da Nova Rota da Seda, criada por sua iniciativa.

No seminário, foi traçado um quadro detalhado da evolução económica da China, bem como os desafios e instrumentos atuais da sua diplomacia económica, por forma a explorar as oportunidades que esta iniciativa encerra e como Portugal po-



derá tirar melhor partido da sua participação.

Em paralelo, foi ainda referido o potencial de cooperação a desenvolver com os países de língua portuguesa, nomeadamente, através de uma dinamização mais ativa e eficaz do Fórum de Macau, no sentido de ver concretizados com sucesso projetos e parcerias empresariais.

FÓRUM DE MACAU | VISITA DE UMA DELEGAÇÃO DO SECRETARIADO PERMANENTE



Reunião no Ministério da Economia

Uma delegação do Secretariado Permanente do Fórum de Macau, chefiada pela Secretária-Geral, Xu Yingzhen, visitou Portugal, nos dias 19 e 21 de junho, com o objetivo de promover a cooperação no âmbito da capacidade produtiva, entre a China e os Países de Língua Portuguesa (PLP).

No primeiro dia do programa, teve lugar o 'Fórum Empresarial sobre Oportunidades de Negócio entre Portugal, a China e a Região Administrativa Especial de Macau', onde foram anunciadas várias iniciativas com vista ao estabele-

cimento de parcerias entre a China e os PLP, incluindo projetos de cooperação trilaterais ou multilaterais, e o intercâmbio e a formação de quadros qualificados.

O programa da Delegação do Fórum de Macau, preparado pela DGAE, enquanto Ponto Focal nacional, incluiu encontros de cortesia com o Secretário de Estado Adjunto e do Comércio e com o Secretário de Estado da Internacionalização, bem como uma visita à Startup Lisboa, e reuniões com a Direção-Geral de Saúde e com a ASAE.

FÓRUM DE MACAU | 1.ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO SOBRE COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DA CAPACIDADE PRODUTIVA



Realizou-se em Macau, no dia 1 de junho, a primeira reunião do Grupo de Trabalho sobre Cooperação no domínio da Capacidade Produtiva entre a China e os Países de Língua Portuguesa (PLP), no âmbito do Memorando de Entendimento em matéria de cooperação neste domínio, assinado por ocasião da 5.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os PLP (Fórum de Macau).

A Delegação Portuguesa foi chefiada pelo Embaixador de Portugal em Pequim, Jorge Torres-Pereira, tendo contado com a participação da DGAE, na qualidade de Ponto Focal nacional no Fórum de Macau.

No decurso da reunião, foi feito um ponto de situação dos trabalhos realizados até à data por parte de cada país participante no Fórum de Macau. Portugal destacou a ligação existente entre esta iniciativa e a iniciativa OBOR ("Uma Faixa, Uma Rota"), lançada pelo Presidente da R.P. da China, em 2013. Neste contexto, foi reconfirmado o interesse português em ter um papel ativo nas duas vertentes da OBOR, a marítima, através do Porto de Sines, e a terrestre, caso se concretize a ligação ferroviária entre Madrid e Sines.

No dia seguinte, teve lugar o Seminário Ministerial sobre "Capacidade Produtiva entre a China e os PLP", em que o Governo português se fez representar pelo Senhor Secretário de Estado da Internacionalização. Também aqui foi mencionada a importância da iniciativa OBOR e o papel ativo que Portugal pode desempenhar, sobretudo através do Porto de Sines.

VISITA | DELEGAÇÃO DO SENEGAL

No dia 28 de junho, a DGAE recebeu a visita de uma delegação da República do Senegal, em deslocação a Lisboa, por ocasião da FIA (Feira Internacional de Artesanato). Na reunião de cortesia, presidida pelo Diretor-Geral das Atividades Económicas, estiveram presentes o Senhor Embaixador do Senegal em Lisboa, Cheik Amadou Tidiane Ndoye, o Diretor do Comércio Externo do Senegal, Malick Diop, o Diretor da Agência para o Desenvolvimento e a Promoção do Artesanato, Hamady NDao, e Josephine Diatta Barry, Adida Comercial da Embaixada do Senegal em Lisboa.

A reunião decorreu num ambiente cordial e positivo, tendo o Diretor-Geral da DGAE sinalizado o excelente momento das relações económicas e comerciais entre os dois países e o interesse de ver reforçada a cooperação bilateral, nomeadamente no âmbito do Turismo, através das escolas portuguesas de hotelaria e turismo, em resposta às necessidades do Senegal de capacitação de recursos neste setor, onde Portugal possui importantes mais-valias.



Foi igualmente salientado o interesse português na conclusão dos procedimentos de aprovação, por parte do Senegal, das alterações efetuadas ao texto do Acordo de Promoção e Proteção Recíproca de Investimentos, com vista a possibilitar a sua entrada em vigor, no mais curto espaço de tempo possível.

REUE | NOVOS CRITÉRIOS PARA 6 GRUPOS DE PRODUTOS DETERGENTES

Foram publicadas no Jornal Oficial da União Europeia, L 180, de 12 de julho de 2017, as decisões que incluem os novos critérios do Rótulo Ecológico da União Eu-

ropeia (REUE) para seis grupos de produtos relativos a detergentes.

O REUE pode ser considerado especialmente importante para as PME, pois permite a projeção de produtos com um elevado desempenho ambiental e resultantes de processos de produção eficientes.

As decisões, num total de seis, cobrem os seguintes grupos de produtos: detergentes para roupa, detergentes para máquinas de lavar louça, detergentes para lavagem de roupa destinados a uso industrial e em instituições, detergentes para máquinas de lavar louça destinados a uso industrial e em instituições, detergentes para lavagem manual de louça e produtos para limpeza de superfícies duras.

RUMO A UMA ECONOMIA CIRCULAR

O rótulo ecológico da UE promove a transição da Europa para uma economia circular, em que os materiais permanecem num ciclo, para que possam ser reutilizados ou reciclados até ao fim da sua vida útil. Este sistema leva os fabricantes a produzir bens que:

- promovam a inovação ecológica e as indústrias sustentáveis;
- gerem menos resíduos e CO₂, quando são produzidos e utilizados;
- utilizem a energia, a água e os materiais de forma mais inteligente;
- duram mais tempo e são mais fáceis de reparar;
- são mais fáceis de reciclar.

Por exemplo, atualmente algumas tintas utilizam óleo proveniente de algas com o uso alternativo hipocarbónica ao óleo tradicional derivado do petróleo.

Gracias aos critérios transparentes do rótulo, os consumidores podem fazer escolhas responsáveis, apoiar o desenvolvimento da inovação e os empregos ecológicos.

VALORES ECOLÓGICOS EM AÇÃO

Sabia mais sobre o pacote da economia circular da Comissão Europeia, um plano para o mercado de inovação para uma economia mais competitiva e sustentável, em europa.eu/circular-economy.

Procure o rótulo ecológico da UE para produtos e serviços que são melhores para o ambiente e melhores para si.

Este rótulo facilita as escolhas ecológicas!

MAIS INFORMAÇÕES

As políticas da UE ajudam a reconhecer a produção e o consumo sustentáveis.

CONTACTO

REPÚBLICA PORTUGUESA

Direção-Geral das Atividades Económicas

Ministério da Economia

<http://www.dgae.pt>

ana.vinha@dgae.mttr-economia.pt

niquelva@dgae.mttr-economia.pt

Ecolabel

Rótulo ecológico da UE

www.ecolabel.eu

#EMAS Ecolabel #EMAS Ecolabel

UM RÓTULO NO QUAL PODE CONFIAR

Cerca de 40000 produtos e serviços ostentam o rótulo ecológico da UE, desde roupa de bebé a equipamentos eletrónicos. Trata-se de um rótulo fiável, que identifica produtos e serviços com um impacto ambiental reduzido.

- Verificado por peritos independentes;
- Critérios rigorosos, atualizados regularmente, para mais de 30 categorias distintas de produtos e serviços;
- Todo o ciclo de vida do produto é tido em consideração, desde a produção até à reciclagem ou à eliminação;
- Saúde dos consumidores e produção responsável garantidas;
- Não comprometem o desempenho. E não consomem de forma ecológica.

65% dos consumidores que conhecem o rótulo ecológico da UE já o confirmam!

Os produtos com rótulo ecológico da UE podem ser originários de qualquer parte do mundo, desde que demonstrem cumprir os respetivos critérios.

* Estatuto transposto da diretiva sobre a certificação ambiental dos produtos de limpeza, Comissão Europeia, 2014.

Os textos finais podem ser consultados no endereço eletrónico do Jornal Oficial da UE em:

http://eur-lex.europa.eu/search.html?qid=1500032309957&whOJ=NO_OJ%3D180,YEAR_OJ%3D2017&type=advanced&lang=pt&SUBDOM_INIT=ALL_ALL&DB_COLL_OJ=oj-l

VISITA TÉCNICA | PROJETO ÂNCORA



No dia 22 de maio de 2017, realizou-se uma Visita Técnica ao Projeto Âncora, que foi acompanhado pela DGAE, no âmbito das suas atribuições e competências, e que se caracterizou pela instalação de 84 Aerogeradores com uma potência total de 171,6 MW.



A equipa da DGAE, acompanhada por elementos do Tribunal de Contas, visitou a empresa Riablades, S.A. em Vagos, na qual foram produzidas as pás dos aerogeradores e o parque eólico Douro Sul, em Moimenta da Beira, onde, para além da Subestação de 400 Kv, foi possível visitar as Torres Eólicas do Projeto WindArt, intervencionadas pelos Artistas Plásticos Portuguesas, Joana Vasconcelos e Vhils.

REUNIÃO | REDE EUROPEIA DOS SME ENVOYS



Lisboa acolheu, nos dias 5 e 6 de julho, a reunião da Rede Europeia dos SME Envoys (representantes dos Estados-Membros da União Europeia para as PME).

O programa iniciou-se, no dia 5 de julho, com uma visita à INTROSYS, empresa de referência na área dos sistemas de controlo robotizado. Seguiu-se uma apresentação da incubadora Star-

tup Lisboa e da UNIPLACES, nas instalações desta empresa.

A reunião realizou-se no dia seguinte, na qual a DGAE esteve representada na sua qualidade de ponto de contacto nacional para a iniciativa europeia Small Business Act e SHERPA do SME ENVOY nacional, tendo sido presidida por Irmfried Schwimann, subdiretora da DG Growth, em substituição da Comissária Elżbieta Bieńkowska, SME Envoy U.E. (representante da Comissão Europeia para as PME). O SME Envoy de Portugal elencou as principais iniciativas nacionais orientadas para as PME, a que se seguiu uma apresentação sobre a iniciativa StartUP Portugal. A reunião abordou outros temas de interesse para as PME.

Para mais informações sobre a Rede Europeia de SME Envoys consultar:

<http://ec.europa.eu/growth/smes/business-friendly-environment/small-business-act/sme-envoys/>

DIREÇÃO - GERAL DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS

CONTACTOS

Av. Visconde de Valmor, 72
1069 - 041 Lisboa

Telefone: 21 791 91 00

URL: <http://www.dgae.min-economia.pt>

Sugestões sobre a newsletter:
noticias@dgae.min-economia.pt

CONTACTOS DIRIGIDOS AOS AGENTES ECONÓMICOS

Informações sobre Comércio, Serviços e Restauração:

rjacsr.apoio@dgae.min-economia.pt
Linha telefónica de apoio direto: 21 791 92 00

Pedidos de Certificados Profissionais:

certificados.profissionais@dgae.min-economia.pt

Informações sobre o Rótulo Ecológico:

rotulo.ecologico@dgae.min-economia.pt

Informações sobre Fertilizantes:

informacoes.fertilizantes@dgae.min-economia.pt

Registo de Fertilizantes:

registo.fertilizantes@dgae.min-economia.pt

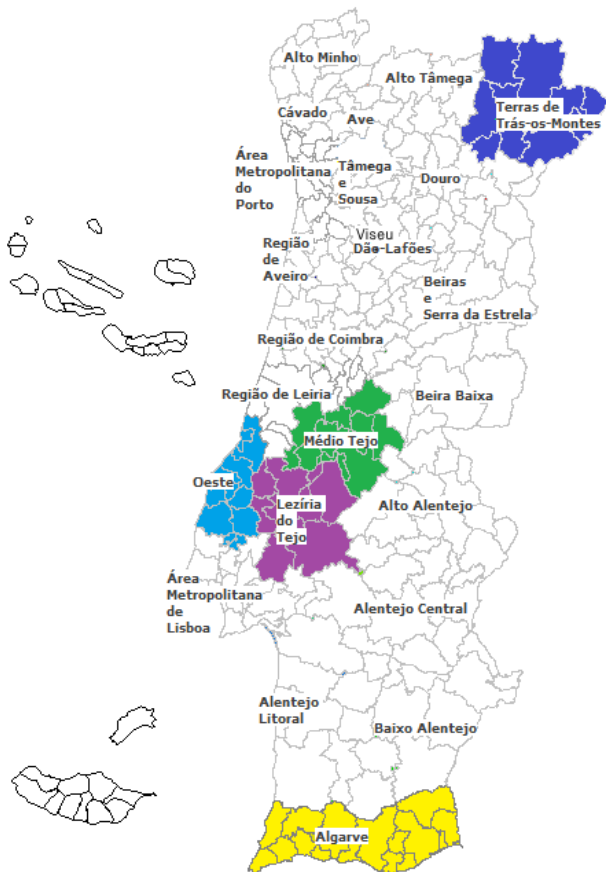
Informações sobre Precursores de Droga:

precursores.droga@dgae.min-economia.pt

Informações sobre Auxílios de Estado:

auxilios.Estado@dgae.min-economia.pt

SEMINÁRIOS | REGIME JURÍDICO DAS ATIVIDADES DE COMÉRCIO, SERVIÇOS E RESTAURAÇÃO



Fazendo jus ao preceito inscrito na norma preambular do Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro, que aprovou o Regime Jurídico das Atividades de Comércio, Serviços e Restauração (RJACSR), existe a necessidade de "...uma cooperação próxima e exigente entre a administração central e os municípios...", a DGAE tem em curso, em colaboração com a ASAE e com a docente da Faculdade de Direito, da Universidade de Coimbra, e perita nesta matéria, Ana Cláudia Guedes, um Ciclo de Seminários de Capacitação de Interlocutores no âmbito da aplicação deste regime jurídico, que têm vindo a ser realizados desde outubro de 2016.

Estes seminários têm como principais destinatários os funcionários das Câmaras Municipais, tendo abrangido, até ao momento, 59 municípios, das comunidades intermunicipais do Oeste, Algarve, Médio Tejo, Lezíria do Tejo e Trás-os-Montes, conforme é ilustrado no mapa anexo.